

Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

O neologismo do comércio

Quem passeia pelas cidades brasileiras, preferivelmente a pé, não pode deixar de observar a variedade de nomes dados a estabelecimentos comerciais de diferentes atividades e de serviços. Botar um nome fácil de lembrar, engraçado e original é realmente uma arte. Pensar num nome que chame a atenção do público exige uma boa dose de criatividade, bastante reflexão com a finalidade de adequar o nome ao ramo de atividade e ao serviço prestado.

Por exemplo, uma loteca com o nome de “Bidu da Sorte” vai ao encontro da atividade específica – a de atrair apostadores esperançosos de se tornarem milionários. Alguns lojistas brasileiros são tão criativos que parecem ter recorrido a profissionais na área de publicidade e propaganda para batizar os seus negócios.

Há vários exemplos do uso da linguagem de forma criativa. Um determinado hospital veterinário ou “pronto-socorro” para cães e gatos recorre ao vocábulo *zoo* e ao verbo “correr” para produzir o nome “Pronto Zoocorro *Pet Shop*”, fazendo assim a associação com o conhecido vocábulo “pronto-socorro”.

Alguns usuários mais puristas podem até lamentar a presença, nesse nome, de palavras de origem estrangeira, como *pet* em vez de “bicho de estimação” ou, no limite, até a ausência do belo vocábulo de origem tupi-guarani *xerimbabo*, devidamente dicionarizado.

Todavia, os estrangeirismos desempenham uma função pragmática para atingir um determinado público e facilitar a memorização dos nomes cuidadosamente escolhidos. Em certos casos, uma língua estrangeira é utilizada pela eficiência sonora da rima de palavras semelhantes já climatizadas no português, e assim *pet* e “moleque” viram marca de empresa, assim como se combinam, no mesmo nome próprio de loja, dois termos estrangeiros diferentes igualmente rítmicos, como *dog* e *boutique*. Um hotelzinho para animais, localizado fora de uma área urbana, enfatiza a paz do campo com a fusão das palavras “cão” e *country* em *cãontry*, aproveitando a pronúncia costumeira pelo falante brasileiro do vocábulo *country* em “música *country*” [...].

Diria que na cultura brasileira existe uma preocupação de fornecer nomes criativos e cativantes. Seria bom saber se ocorre o mesmo em outros países. Procuram-se elementos do próprio português e também de outros idiomas, que sirvam como signos de uma sociedade acolhedora e aberta ao novo.

Revista Língua. São Paulo: Segmento, N. 54, fevereiro de 2010.

QUESTÃO 01

No título “O **neologismo** do comércio”, o termo em negrito evidencia a seguinte ideia, conforme se apreende do texto:

- Certos nomes dados a estabelecimentos comerciais cumprem o papel de representar a atividade que esses locais desenvolvem.
- A criatividade na escolha de termos que nomeiam alguns estabelecimentos pode comprometer negativamente o objetivo a que se propõe – representar a atividade comercial.
- O vocábulo *xerimbabo*, por ser dicionarizado, pode representar qualquer atividade comercial.
- A relação entre nome e tipo de serviço prestado por um estabelecimento comercial será sempre equivocada, caso se valha do emprego de estrangeirismos.

QUESTÃO 02

A expressão **função pragmática**, no 5º. parágrafo do texto, só **NÃO** pode ser associada à interpretação a seguir:

- A familiaridade com os sons de determinadas palavras estrangeiras é um facilitador na memorização de títulos de estabelecimentos comerciais.
- Ao empregarem palavras ou expressões estrangeiras, os estabelecimentos comerciais veem alcançado seu objetivo: atrair a atenção do público-alvo.
- O significado de uma palavra estrangeira pode representar menos que o som que essa palavra produz na escolha para a composição do nome de um estabelecimento comercial.
- Cumprida a palavra estrangeira, principalmente, representar com fidelidade a proposta do estabelecimento comercial que ela nomeia.

QUESTÃO 03

Das afirmações a seguir, a que melhor representa o objetivo do autor do texto é:

- Lojistas e agentes de publicidade devem reconhecer o quão nocivo é o emprego de estrangeirismos nos nomes de estabelecimentos comerciais.
- A escolha de termos criativos para denominar lojas e outros estabelecimentos é um traço da cultura brasileira e de hospitalidade.
- Agem bem os puristas ao rejeitarem a incorporação de termos de outros idiomas na criação de nomes de lojas e outros estabelecimentos em todo o Brasil.
- Apesar de criativos, nomes estrangeiros inibem os consumidores brasileiros que não dominam outros idiomas.

QUESTÃO 04

O vocábulo “xerimbabo”, de origem tupi-guarani, segundo o autor do texto:

- É apropriado no emprego de nomes próprios em geral, por ser um termo dicionarizado e, portanto, de domínio público.
- Não é adequado, uma vez que, como os termos de origem inglesa, deve ser usado exclusivamente em nomes de lojas de animais.
- É elemento de comparação com outros vocábulos, em uma clara referência aos defensores do idioma português casto.
- É termo raro na língua portuguesa, logo representa status linguístico para seus usuários.

QUESTÃO 05

Dos grupos a seguir, o único que apresenta vocábulo que **NÃO** deve ser acentuado graficamente é:

- torax – onix – biceps.
- rodape – cipo – lemanja.
- protese – cateter – microscopio.
- Piaui – apostrofo – carnauba.

QUESTÃO 06

Considere estes grupos de palavras:

- co – lé – gi – o; bra – si – le – i – ras; as – pe – ctos.
- e – nig – ma; pror – ro – gar; ca – ná – rio.
- due – lo; mi – ú – do; su – bli – nhar.
- in – con – tes – tá – vel; eu – ro – pei – a; i – guais.

A **CORRETA** divisão silábica de todas as palavras pode ser observada:

- apenas em II.
- apenas em II e IV.
- apenas em III e IV.
- apenas em I e IV.

QUESTÃO 07

O termo que aparece entre vírgulas pode ser classificado como aposto ou vocativo em:

- A cidade eterna, Roma, possui um dos maiores acervos culturais do mundo.
- Nossa representante em São Paulo, Cássia, telefonou-nos ontem.
- Seu cunhado, o Osório, está esperando no pátio.
- Alguns estados brasileiros, mais afetados pelas chuvas, ainda não se recuperaram.

QUESTÃO 08

As palavras em destaque a seguir foram corretamente empregadas nas frases, **EXCETO** em:

- Catarino agiu **mau** quando resolveu demitir-se do emprego.
- A última **sessão** de “Missão Impossível 3” termina às 23 horas neste cinema.
- Retornando à **cela**, o prisioneiro reviu seus atos.
- Não adianta **apreçar** esse carro, se não pode adquiri-lo.

QUESTÃO 09

A escrita do (s) termo (s) destacado (s) nas frases deve ser corrigida em:

- Não se pode **discernir** qualquer detalhe em texto tão fragmentado.
- Embora **sisudo**, o homem não nos parecia **rabugento**.
- A cada pessoa **insipiente** equivale uma sábia.
- Havia no fórum da cidade um **mandato** de segurança contra o acusado.

QUESTÃO 10

A única frase cuja construção está em desacordo com a norma culta escrita da língua portuguesa é:

- Sr. Governador, pode por obséquio repetir o que disse durante o pronunciamento?
- Neste hotel é proibido entrada de animais.
- O trem passou tão perto que arrancou-me o chapéu.
- Os jesuítas observaram os índios e catequizaram-lhes tão logo foi possível.

QUESTÃO 11

Das frases a seguir, a que **NÃO** apresenta palavras com erro ortográfico é:

- Da feira, trouxe beringela, jenipapo e um pouco de milho para uma canjica.
- Entrou, mas, ao avistar uma ratasana, sentiu ojeriza daquele lugar.
- Com cabelos grisalhos e olhar calmo, o palestrante mostrava certa rizeja na fala.
- Se há uma consideração plausível, que seja feita com rijidez.

QUESTÃO 12

O uso de aspas para destacar o termo empregado em variedade linguística diferente daquela usada no restante da frase ocorre em:

- a) Se não existisse a “Cidade Luz”, o que seria dos românticos?
- b) Em Minas, viajar pelos lugarejos bucólicos e esquecidos significa valorizar esse “trem bão” que é ser mineiro.
- c) Ler a poesia de Drummond é também entender o “universo modernista” brasileiro.
- d) Aqui e ali, o político faz o que sabe melhor: “pôr as barbas de molho.”

QUESTÃO 13

Das frases a seguir, a concordância é facultativa em:

- a) Os Alpes, sobretudo os suíços, atraem turistas de todas as partes do mundo.
- b) Neste momento somos nós que atualizamos os dados do arquivo.
- c) A Rússia é um dos países que integra o BRICS.
- d) Segundo pesquisas recentes, 33% da população desaprova os atos dos políticos brasileiros.

QUESTÃO 14

Leia as frases abaixo:

- I. “O péssimo estado de conservação de muitas rodovias brasileiras causam prejuízos de milhões de reais ao país.”
- II. “Se cada brasileiro tivesse a oportunidade de fazer esse voo que eu fiz, com certeza teriam mais amor à pátria.”
- III. “Não foi divulgado ainda público e renda do jogo.”

A concordância entre sujeito e verbo está **CORRETA**:

- a) apenas em I e II.
- b) apenas em II e III.
- c) em I, II e III.
- d) apenas em III.

QUESTÃO 15

Analise as frases a seguir:

- I. Não confiamos segredos à pessoas estranhas.
- II. Quem estaria disposto à recuperar o tempo perdido?
- III. A espaçonave retornará à Terra em 2015.
- IV. O empresário saiu da reunião às 19 horas.

A opção que indica **CORRETAMENTE** o emprego do acento indicador da crase como certo ou errado é:

- a) I – C; II – C; III – E; IV – E.
- b) I – C; II – E; III – C; IV – E.
- c) I – E; II – E; III – C; IV – C.
- d) I – C; II – C; III – E; IV – C.

QUESTÃO 16

Considere estas duas frases:

- I. Fazia frio, por isso deixei os pequenos **dormir** até mais tarde.
- II. Fazia frio, por isso deixei os pequenos **dormirem** até mais tarde.

Assinale a alternativa que corresponde à análise **CORRETA** das frases quanto à flexão dos verbos destacados:

- a) Estão corretas as duas frases, porque o termo anterior ao verbo, em ambas, está no plural.
- b) Está correta apenas a frase II, porque o verbo corresponde ao termo anterior a ele.
- c) Está correta apenas a frase I, porque existe correspondência entre os verbos “dormir” e “deixei”.
- d) Não estão corretas as frases, visto que o tempo verbal nos dois casos é o pretérito.

QUESTÃO 17

Assinale a opção em que foi empregado **INCORRETAMENTE** o **porquê**:

- a) Você deve explicar por que não respondeu ao chamado do gerente.
- b) Não se sabe ao certo de onde vem, nem por quê.
- c) Porque não cumpriu o horário de trabalho, será punido.
- d) A meta porque lutamos durante meses está prestes a ser alcançada.

QUESTÃO 18

Indique a opção que completa **CORRETAMENTE** as lacunas da frase a seguir:

Ainda que o treinamento seja, você terá o de aprender novas tecnologias, não deixe de se inscrever.

- a) gratuito – privilégio – por isso.
- b) gratuito – privilégio – por isso.
- c) gratuito – previlégio – por isso.
- d) gratuito – privilégio – porisso.

QUESTÃO 19

Leia os provérbios seguintes:

- I. “Quem com ferro fere, com ferro será ferido.”
- II. “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau.”

Sobre esses dois provérbios, é **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Apresentam o mesmo significado, uma vez que empregam os termos “ferro” e “ferreiro”.
- b) Possuem sentido contrário, visto que as palavras ferro e pau não têm o mesmo significado.
- c) Em II, entende-se que o ferreiro não confia nos espetos que fabrica.
- d) Em I, pode-se inferir que o homem que pratica o mal pode receber esse mesmo mal.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa que corresponde aos espaços em branco na frase:

Você deve enviar, ao relatório da empresa, os diagnósticos feitos um mês pelos auditores que semestralmente atualizados os dados.

- a) anexos – há – veem.
- b) anexo – há – vêem.
- c) anexa – a – veem.
- d) anexos – a – vêem.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 21

O resultado de uma subtração em que o minuendo é o maior número de quatro algarismos diferentes e o subtraendo é o menor número de três algarismos iguais, é:

- a) 8975
- b) 9574
- c) 9765
- d) 8976

QUESTÃO 22

O comprimento de um terreno retangular usado para reforestamento é de 120 m e a largura tem 34 metros a menos que o comprimento. O perímetro desse terreno, em metros, é:

- a) 520m
- b) 412m
- c) 600m
- d) 500m

QUESTÃO 23

João e Pedro abasteceram seus veículos no posto Fixus. De acordo com a tabela de preços dos combustíveis, R\$ 2,86 corresponde ao preço por litro de gasolina e R\$ 1,96 ao preço por litro de óleo diesel. Pedro abasteceu seu caminhão com 101,2 litros de óleo diesel e João seu carro com 20,5 litros de gasolina. O valor total pago por eles foi de:

- a) R\$ 300,75
- b) R\$ 319,20
- c) R\$ 256,98
- d) R\$ 222,63

QUESTÃO 24

Um ciclista percorre 200 km em x horas. Para percorrer 355 km, mantendo a mesma velocidade, gasta 5 horas a mais. O tempo que o ciclista leva para percorrer os 200 Km, é:

- a) 2 horas e 10 minutos
- b) 3 horas e 29 minutos
- c) 4 horas e 09 minutos
- d) 6 horas e 27 minutos

QUESTÃO 25

O mmc entre os polinômios $8ab^6$ e $2a^2b^2 + 4ab$, é:

- a) $8a^2b^8(a^2b^2 + 2)$
- b) $2ab(ab + 2)$
- c) $8ab^6(ab + 2)$
- d) $2a^2b^8(ab + 2)$

QUESTÃO 26

Se $5(m + 3) + 4 = 12 + m$, então o valor de m é:

- a) $2/5$
- b) $-3/7$
- c) $-7/4$
- d) $4/5$

QUESTÃO 27

Antônio Carlos comprou um carro no valor de R\$ 23.999,99. Deu de entrada R\$ 3.999,99 e financiou o restante da dívida à taxa de 6% ao mês. O valor restante pago a juros simples, em dois meses, foi de:

- a) R\$ 20.000,00
- b) R\$ 21.200,00
- c) R\$ 23.200,00
- d) R\$ 22.400,00

QUESTÃO 28

Num concurso 4450 dos 5000 candidatos inscritos foram aprovados. O percentual de reprovados foi de:

- a) 10%
- b) 12%
- c) 13%
- d) 11%

QUESTÃO 29

Uma mercearia tinha como valor mensal, em caixa, R\$ 4.230,00. Dessa quantia $\frac{3}{5}$ foi gasto com o pagamento de dívidas e $\frac{3}{7}$ do restante foi investido no negócio. O valor investido foi de:

- a) R\$ 820,15
- b) R\$ 675,12
- c) R\$ 725,14
- d) R\$ 978,13

QUESTÃO 30

Em centímetros, 295mm, equivalem a:

- a) 2,95 cm
- b) 29,5 m
- c) 2,95 m
- d) 29,5 cm

QUESTÃO 31

Ao dividir $5x^2y - 15xy$ por $4x^2y - 12xy$, encontra-se:

- a) $\frac{4}{3}$
- b) $\frac{5}{4}$
- c) $\frac{4}{5}$
- d) $\frac{15}{12}$

QUESTÃO 32

Um polígono de 9 lados é um:

- a) hexágono
- b) heptágono
- c) dodecágono
- d) eneágono

QUESTÃO 33

Dadas as equações: $x - y = 7$ e $x + 2y = 22$, os valores de x e y , são:

- a) $x = 15$ e $y = 8$
- b) $x = 12$ e $y = 5$
- c) $x = 10$ e $y = 3$
- d) $x = 14$ e $y = 7$

QUESTÃO 34

O dobro do quadrado de um número menos dez vezes esse número é igual ao seu quadrado menos 16. Os possíveis números, são:

- a) 2 e 6
- b) 2 e 8
- c) 4 e 4
- d) 16 e 1

QUESTÃO 35

R\$ 252,00 correspondem a quantos por cento de R\$ 4.200,00.

- a) 10%
- b) 5%
- c) 6%
- d) 8%

QUESTÃO 36

Dois números inteiros e consecutivos x e $x+1$, têm a soma de seus inversos igual a $\frac{5}{6}$. Os números, são:

- a) 4 e 1
- b) 3 e 4
- c) 5 e 1
- d) 2 e 3

QUESTÃO 37

Qual é o polinômio que devemos adicionar a $(a + 3b)^2$ para obtermos $a^2 + 8ab + 12b^2$

- a) $3ab + b^2$
- b) $6ab + 9b^2$
- c) $4ab + 3b^2$
- d) $2ab + 3b^2$

QUESTÃO 38

A área do círculo cujo raio mede 2,5cm, é:

- a) $15,7 \text{ cm}^2$
- b) $14,6 \text{ cm}^2$
- c) $19,6 \text{ cm}^2$
- d) $14,5 \text{ cm}^2$

QUESTÃO 39

O número 8 é uma das raízes da equação $x^2 - Ax + 8 = 0$.
O valor de A, é:

- a) 9
- b) 7
- c) 16
- d) 8

QUESTÃO 40

João Rafael deseja construir uma mesa retangular com 10 m de perímetro e 4 m² de área. As dimensões da mesa são:

- a) 2m x 2m
- b) 3m x 4/3m
- c) 1m x 4m
- d) 5/2m x 4/5m